

## **Boletim 015/2022: CEM COVID AMB**

### **ALERTA PARA AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS COVID-19 E MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA O ENFRENTAMENTO ATUAL**

O Comitê Extraordinário de Monitoramento da Covid-19 da Associação Médica Brasileira (CEM COVID\_AMB) reitera e endossa a Nota técnica (NT) da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) "Alerta para aumento do número de casos covid-19 e medidas necessárias para o enfrentamento atual".

Segue na íntegra a NT da SBI que passa a ser também a posição do CEM COVID\_AMB:

A Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), por meio de seu Comitê Científico de Covid-19 e Infecções Respiratórias (CCCIR) vem alertar para o aumento significativo do número de casos de covid-19 no Brasil nas últimas semanas, decorrente da circulação da subvariante *Ômicron BQ.1* e outras variantes<sup>1</sup>. Pelo menos em quatro estados da federação já se verifica com preocupação uma tendência de curva em aceleração importante de casos novos de infecção pelo SARS-COV-2 quando comparado com o mês anterior<sup>2</sup>.

Nesse momento, para reduzir o impacto de um possível cenário futuro de aumento de hospitalização e óbito por covid-19 são indispensáveis algumas medidas urgentes, à saber:

1. Incrementar as taxas de vacinação covid-19 principalmente no que tange as diferentes doses de reforço de primeira geração à depender da população elegível, que se encontram todas em níveis ainda insatisfatórios nos públicos alvo;
2. Garantir aquisição de doses suficientes de vacina para imunizar todas as crianças de 6 meses a 5 anos independente da presença de comorbidades;
3. Promover rapidamente a aprovação e acesso às vacinas covid-19 bivalentes de segunda geração, que estão atualmente em análise pela Anvisa;
4. Relembrando a Nota Técnica desse Comitê em 05/10/2022, é essencial que medicações já aprovadas pela ANVISA para o tratamento e prevenção da covid-19, estejam disponíveis para uso no setor público e privado, medida que ainda não se concretizou após mais de seis meses da licença para esses fármacos no Brasil<sup>3</sup>;
5. Adoção de medidas de prevenção não farmacológicas como uso de máscaras e distanciamento social, evitando situações de aglomeração principalmente pela população mais vulnerável, como idosos e imunossuprimidos.

O CCCIR e a SBI solicitam ao Ministério da Saúde, à CONITEC e à ANVISA atenção especial para as medidas sugeridas acima com brevidade, objetivando otimizar

as tecnologias de prevenção e tratamento já disponíveis, colaborando para o enfrentamento da situação atual e reduzindo a chance de um possível impacto futuro de óbitos e superlotação dos serviços de saúde públicos e privados por casos graves de covid-19.

São Paulo, 11 de novembro de 2022.

**\*Documento elaborado pelo Comitê Científico de Covid-19 e Infecções Respiratórias da Sociedade Brasileira de Infectologia (CCCIR/SBI) - Gestão 2022-2024.**

#### Referências:

1. Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS). Painel Nacional Covid-19. Disponível em <https://www.conass.org.br/painelconasscovid19/> (Acesso em 10/11/2022)
2. Brasil - Ministério da Saúde - FioCruz. Boletim Infogripe. Disponível em <http://bit.ly/3fXZG62> (Acesso em 10/11/2022)
3. Sociedade Brasileira de Infectologia - Nota Técnica de 05/10/2022. Disponível em [www.sbi.org.br](http://www.sbi.org.br) (Acesso em 10/11/2022)

#### **Sobre o CEM COVID\_AMB**

A Associação Médica Brasileira (AMB) e sociedades de especialidade médica diretamente relacionadas a assistência de pacientes acometidos pelo vírus SARS-Cov2 criaram o Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid-19, CEM COVID\_AMB, aos 15 de março de 2021.

O CEM COVID\_AMB monitora permanentemente a pandemia em todo o território nacional e as ações dos órgãos responsáveis pela saúde pública, com o intuito de consolidar informações e, a partir de retratos atualizados, transmitir orientações periódicas de conduta para cuidados e prevenção aos cidadãos e aos profissionais da Medicina.

Iniciativa conjunta da Associação Médica Brasileira com as de especialidades, o CEM também tem apoio de associações estaduais federadas e de regionais das sociedades médicas. Em seu primeiro boletim, trouxe mensagem que leva à reflexão por se manter absolutamente atual.

"Nós, os médicos, estaremos sempre disponíveis para ajudar; e ajudaremos. Mas não trazemos a solução; hoje não a temos. A solução para a Covid não está nas mãos de mais de meio milhão de médicos do Brasil. Será resultado das atitudes responsáveis e solidárias de cada um dos cidadãos do País e das autoridades públicas responsáveis por implantar as medidas efetivas que se fazem necessárias para mitigar a enorme dor e sofrimento da população brasileira".

**Conheça todos os membros que compõem o CEM COVID\_AMB**  
<https://amb.org.br/cem-covid/cem-covid>

**[Clique aqui](#)**  
para acessar todos os Boletins emitidos pelo **CEM COVID\_AMB**